



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II

Herminia Carneiro Dos Santos¹, Everton Moraes Lopes²

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica metabólica caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue, hiperglicemia. Existem dois tipos principais: o Diabetes Mellitus Tipo 1 (DMT1), que é geralmente de origem genética e autoimune, onde o corpo não produz insulina suficiente; e o Diabetes Mellitus Tipo 2 (DMT2), que está fortemente relacionado a fatores externos, como dieta, estilo de vida e predisposição genética, e ocorre quando o organismo não utiliza a insulina de forma eficiente. As Doenças Arteriais Crônicas (DACs) constituem as principais causas de morte e morbidade em pessoas diabéticas, pois esta associa-se a várias comorbidades, como síndrome metabólica, hipertensão, doenças cardiovasculares, e doenças cardiopulmonares. O objetivo desta pesquisa é discutir a assistência de enfermagem na prevenção de complicações cardiovasculares em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo II. Tratou-se de uma revisão bibliográfica narrativa com abordagem qualitativa, embasada na análise de diversas literaturas científicas que se relacionam diretamente com o objeto de pesquisa, realizada por meio da busca de artigos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) publicadas no período de 2014-2024. Pacientes com DM2 apresentam maior morbidade e mortalidade cardiovascular em comparação com indivíduos não diabéticos. As causas primárias mais frequentes de óbito nesses pacientes são as doenças cardiovasculares (35,4%) e as infecções (34,8%). Estilos de vida saudáveis podem reduzir complicações microvasculares e macrovasculares em até 50%. A adesão à modificação comportamental e de estilo de vida promovida pela educação do DM é influenciada pelo tempo da doença. A atuação do enfermeiro consiste numa das principais estratégias de prevenção dessas complicações, tendo em vista a importância da educação do paciente sobre a doença e seus fatores de risco, incluindo a necessidade de um estilo de vida saudável, com uma alimentação equilibrada e prática regular de exercícios físicos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Cardiologia. Complicações do diabetes. Cuidados de enfermagem.



NURSING CARE IN THE PREVENTION OF CARDIOVASCULAR COMPLICATIONS IN PATIENTS WITH TYPE II DIABETES MELLITUS

ABSTRACT

Diabetes Mellitus (DM) is a chronic metabolic disease characterized by increased blood glucose levels (hyperglycemia). There are two main types: Type 1 Diabetes Mellitus (DMT1), which is generally of genetic and autoimmune origin, where the body does not produce enough insulin; and Type 2 Diabetes Mellitus (DMT2), which is strongly related to external factors, such as diet, lifestyle and genetic predisposition, and occurs when the body does not use insulin efficiently. CADs are the main causes of death and morbidity in diabetic people, as they are associated with several comorbidities, such as metabolic syndrome, hypertension, cardiovascular diseases, and cardiopulmonary diseases. The objective of this research is to discuss nursing care in the prevention of cardiovascular complications in patients with type II diabetes mellitus. This was a narrative bibliographic review with a qualitative approach, based on the analysis of various scientific literatures that are directly related to the research object, carried out by searching for articles in the Latin American and Caribbean Literature in Science Sciences databases. Health (LILACS), Nursing Databases (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) published in the period 2014-2024. Patients with DM2 have higher cardiovascular morbidity and mortality compared to non-diabetic individuals. The most frequent primary causes of death in these patients are cardiovascular diseases (35.4%) and infections (34.8%). Healthy lifestyles can reduce microvascular and macrovascular complications by up to 50%. Adherence to behavioral and lifestyle modification promoted by DM education is influenced by the duration of the disease. The nurse's role is one of the main strategies for preventing these complications, taking into account the importance of educating the patient about the disease and its contributing factors. risk including the need for a healthy lifestyle, with a balanced diet and regular physical exercise.

Keywords: Diabetes Mellitus. Cardiology. Complications of diabetes. Nursing care.

Instituição afiliada – FACULDADE CET TERESINA

Dados da publicação: Artigo recebido em 24 de Abril e publicado em 14 de Junho de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n6p911-924>

Autor correspondente: Everton Moraes Lopes evertonlopesufpir@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica metabólica caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue (hiperglicemia). Existem dois tipos principais: o Diabetes Mellitus Tipo 1 (DMT1), que é geralmente de origem genética e autoimune, onde o corpo não produz insulina suficiente; e o Diabetes Mellitus Tipo 2 (DMT2), que está fortemente relacionado a fatores externos, como dieta, estilo de vida e predisposição genética, e ocorre quando o organismo não utiliza a insulina de forma eficiente. O tratamento e o manejo desses tipos de diabetes podem variar, mas ambos requerem cuidados a longo prazo para controlar os níveis de glicose no sangue e prevenir complicações (Santos et al., 2022).

Uma das características mais preocupantes do Diabetes Mellitus consiste no fato dos sintomas serem silenciosos ou vagos, levando a diagnósticos tardios. Principalmente no Diabetes Mellitus Tipo 2, que muitas vezes pode passar despercebido por um longo tempo. O diagnóstico tardio pode resultar em complicações irreversíveis e aumentar o risco de desenvolvimento de comorbidades, como a síndrome metabólica, hipertensão arterial sistêmica (HAS), problemas cardíacos e pulmonares. Dessa forma, o tratamento e o controle adequado da doença são essenciais para prevenir essas complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes (Innanir et al., 2019).

Indivíduos com diabetes enfrentam um risco significativamente maior de desenvolver doenças cardiovasculares (DCV) em comparação com a população em geral. O diabetes é um fator de risco importante para o desenvolvimento de doenças como o infarto agudo do miocárdio (IAM), acidente vascular cerebral (AVC) e doença arterial coronariana (DAC). Além disso, as pessoas com diabetes têm um risco aproximadamente duas vezes maior de morrer por doenças cardiovasculares em comparação com aquelas que não têm a doença (Ferreira et al., 2022).

As DACs constituem as principais causas de morte e morbidade em pessoas diabéticas, pois esta associa-se a várias comorbidades, como síndrome metabólica, hipertensão, doenças cardiovasculares, e doenças cardiopulmonares (Santos et al., 2022).

O papel do enfermeiro é de extrema importância no tratamento de pacientes



com Diabetes Mellitus tipo 2 e doenças cardiovasculares, pois desempenham um papel vital na educação do paciente sobre o manejo da diabetes, monitoramento dos níveis glicêmicos, administração de medicamentos e aconselhamento sobre estilo de vida saudável. Além disso, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na prevenção e no gerenciamento de complicações cardiovasculares, monitorando a pressão arterial, ajudando a controlar fatores de risco. Sua atuação com autonomia e visibilidade é fundamental para o sucesso do tratamento desses pacientes (Ferreira et al., 2022).

O DM é um fator de risco significativo para doença cardiovascular aterosclerótica e está associado a um maior risco de complicações vasculares. Pacientes com DM têm maior probabilidade de desenvolver aterosclerose, o que pode levar a eventos cardiovasculares graves, como doença cardíaca isquêmica e acidente vascular cerebral (AVC) (Cole; Florez, 2020).

Desta forma, entende-se que em decorrência das complicações cardiovasculares do DMT2 o cuidado e a atenção dos profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, é essencial na prevenção, detecção precoce e gerenciamento dessas complicações, visando melhorar a qualidade de vida e reduzir o risco de mortalidade desses pacientes.

Justifica-se o presente estudo pela necessidade de se analisar a relação da DMT2 com os fatores de riscos cardiovasculares em adultos com ênfase para a atuação da enfermagem na prevenção de tais complicações cardiovasculares e dos impactos causados pela doença na qualidade de vida dos pacientes.

A elevada prevalência e impacto das complicações cardiovasculares como doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral e insuficiência cardíaca que são as principais causas de morbidade e mortalidade em pacientes com DMT2. Essas condições não apenas reduzem a qualidade de vida dos pacientes, mas também aumentam substancialmente os custos de saúde associados ao seu tratamento. Além da necessidade de estratégias personalizadas e baseadas em evidências em que cada paciente com a doença é único, com diferentes fatores de risco, necessidades e circunstâncias individuais. Portanto, abordagens de cuidado personalizadas e baseadas em evidências são essenciais para otimizar os resultados de saúde. Pesquisas nessa área podem ajudar a identificar as melhores práticas e estratégias de assistência de enfermagem adaptadas às necessidades específicas de cada paciente.



A enfermagem desempenha um papel essencial no acompanhamento e controle de pacientes com Diabetes Mellitus (DM). O enfermeiro tem a capacidade de identificar fatores de risco durante a consulta de enfermagem, o que pode tornar os pacientes mais vulneráveis a complicações relacionadas a doença. Essa identificação precoce permite intervenções oportunas. Além disso, estabelecer um vínculo com o paciente e seus familiares é fundamental para oferecer apoio emocional, auxiliar nas necessidades do paciente, promover o autocuidado e contribuir para o gerenciamento da doença. O papel da enfermagem, portanto, é crucial para melhorar o estado de saúde dos pacientes com DM (Rosa, 2014).

Nesse contexto, o presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratório e descritivo com uma abordagem qualitativa e tem como objetivo discutir a assistência de enfermagem na prevenção de complicações cardiovasculares em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo II. Além de analisar a relação da diabetes mellitus tipo 2 (DMT2) com os fatores de riscos cardiovasculares em adultos; Listar as ações preventivas da enfermagem diante das complicações cardiovasculares do paciente com DMT2; Categorizar as ações de enfermagem utilizadas na prevenção de complicações cardiovasculares em pacientes portadores de diabetes mellitus tipo II.

METODOLOGIA

O presente trabalho tratou-se de uma revisão bibliográfica narrativa com abordagem qualitativa acerca da temática em questão por considerá-la um instrumento de pesquisa científica que se baseia em evidências de estudos já elaborados e publicados. De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é um estudo que se desenvolve baseada em materiais científicos já elaborados, principalmente em livros e artigos. Segundo esse autor, a pesquisa pode optar por uma abordagem que irá trilhar, no caso da abordagem qualitativa, seu foco não é analisar dados métricos e sim o conhecimento e compreensão de um grupo social, organização, entre outros.

O delineamento metodológico foi centrado segundo as ideias de Camargo et al. (2018) os quais afirmam que a integração de evidências científicas à prática de enfermeiros possibilita o aperfeiçoamento de suas competências técnico-científicas a fim de melhorar a prática clínica.



Neste estudo, buscou-se a necessidade de mapear o que se tinha produzido até o momento sobre a temática de assistência de enfermagem na prevenção de complicações cardiovasculares em pacientes portadores de diabetes Mellitus Tipo II de 2014-2024 (março).

O levantamento bibliográfico de artigos científicos pesquisados ocorreu nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), indexada na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO).

A pesquisa ocorreu no período de fevereiro a abril de 2024. Como critérios de elegibilidade e inclusão dos artigos foram incluídos artigos que trouxessem evidências sobre o tema abordado nos idiomas inglês, português e espanhol (traduzidos), disponíveis na íntegra na base de dados consultada e publicados nos últimos 10 anos. Artigos que não possuíam relação com a temática não foram incluídos. Não foram utilizados artigos que não abordassem o objeto de estudo, textos incompletos artigos, artigos duplicados, fora do período estabelecido, não disponíveis na íntegra online e aqueles que não apresentassem os descritores determinados para o presente estudo. Os artigos repetidos nas bases de dados foram incluídos uma única vez.

Foram utilizadas as palavras-chave em português: Diabetes Mellitus/ Cardiologia/ Complicações do diabetes/Cuidados de enfermagem de maneira equivalente nas três bases de dados, com os operadores booleanos “E/AND”, selecionados a partir da sua identificação nos sites dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS).

A pesquisa teve como ponto de partida a seguinte pergunta: Qual é o papel da assistência de enfermagem na prevenção de complicações cardiovasculares em pacientes com diabetes tipo 2 (DMT2)? Inicialmente, as publicações foram selecionadas mediante a análise dos títulos e resumos, com o objetivo de verificar sua relevância para o tema da investigação, determinar quais seriam lidos na íntegra e identificar quais respondiam à questão norteadora. Após a revisão dos estudos selecionados, aqueles que atenderam aos critérios de inclusão foram incorporados à pesquisa.

RESULTADOS

A análise dos artigos levou à seleção de 10 estudos para a pesquisa. Os resultados foram examinados através da organização e síntese das publicações em um quadro sinóptico. O Quadro 1 inclui o número de publicações encontradas, as quais foram analisadas utilizando um instrumento elaborado pelo autor, contendo título do artigo, ano de publicação, objetivo e conclusão. Em seguida, procedeu-se com a análise e interpretação dos dados. Para assegurar a identificação da relevância das produções, todas as 10 publicações foram lidas na íntegra, com o propósito de responder à questão central deste estudo.

Quadro 1: Publicações analisadas no estudo. Teresina-PI, 2024.

TÍTULO	ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	CONCLUSÃO
Diabetes mellitus: a raiz do problema.	2018	Analisar s fatores de risco cardiovascular associados à resistência à insulina (RI) no contexto da Síndrome da adiposidade visceral (também chamada de Síndrome metabólica) e a hiperglicemia crônica contribuem para o risco de DCV no DM.	Revisão de literatura.	A dislipidemia e a hipertensão arterial secundárias a RI, bem como a hiperglicemia, são importantes moduladores do risco cardiovascular na SAV e no DM2 e devem ser intensiva e conjuntamente abordados no manejo e prevenção da DCV.
Síndrome metabólica: análise conceitual no contexto da enfermagem.	2019	Analisar o conceito síndrome metabólica e identificar respectivos atributos essenciais, antecedentes e consequentes no contexto da enfermagem.	Trata-se de análise conceitual.	Foi possível analisar o conceito em estudo no que concerne aos atributos essenciais, antecedentes e consequentes, definindo-o operacionalmente como potencial fenômeno de enfermagem que demanda cuidados direcionados para redução do risco e da morbimortalidade por doenças cardiovasculares.
Conhecimento sobre fatores de risco e medidas de autocuidado em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 com úlcera neuropática.	2021	Avaliar o nível de conhecimento sobre fatores de risco e medidas de autocuidado em pacientes com diabetes mellitus com úlcera neuropática.	Estudo descritivo transversal.	O sexo feminino na faixa etária de 60 a 71 anos predominou na pesquisa. O nível de desconhecimento que predominou foi o histórico familiar de diabetes mellitus, bem como um maior desconhecimento nas medidas a ter em conta para o autocuidado na prática da higiene corporal.
Diabetes mellitus tipo 2 e doença isquêmica do coração: fisiopatologia,	2018	Analisar analisa a relação entre ambas as patologias, os mecanismos moleculares e a descoberta de fatores de risco genéticos comuns e a	Revisão bibliográfica.	A diabetes é o resultado de uma interação complexa entre a genética e o ambiente, recentemente foram identificados vários genes que parecem estar envolvidos na diabetes e na doença isquêmica do coração



regulação genética e futuras opções terapêuticas		sua implicação no desenvolvimento de novos alvos terapêuticos.		que poderão explicar a sua relação e servir como novas possibilidades terapêuticas.
Riscos associados à mortalidade em pacientes atendidos em um programa de prevenção do pé diabético.	2018	Identificar em pacientes com diabetes tipo 2 quais alterações nos pés estariam associadas às características demográficas, clínicas, bioquímicas e de tratamento e quais delas aumentariam o risco de mortalidade.	Estudo longitudinal retrospectivo	O risco de morrer nesses pacientes diminuiu quando consultaram com enfermeiros educadores. Permaneceu como fator de risco independente pacientes com pé isquêmico, amputação e doença arterial coronariana.
Risco cardiovascular em mulheres diabéticas.	2021	Analisar a população feminina com diabetes mellitus tipo 2, cuja condição é um fator de risco independente para o desenvolvimento da doença cardiovascular com grande custo e morbidade e mortalidade em todo o mundo.	Revisão bibliográfica.	É necessário implementar um contexto específico de prevenção de riscos cardiovasculares na prática médica diária através de programas de educação continuada ou através de prestadores de serviços de saúde para prevenir a progressão da doença cardiovascular em mulheres diabéticas antes de atingir resultados importantes e potencialmente fatais.
Controle glicêmico em pacientes com Diabetes Mellitus e Doença Cardiovascular acompanhados em ambulatório de referência.	2014	Analisar criticamente os indicadores assistenciais que indiquem melhora do controle glicêmico de uma amostra de pacientes.	Estudo observacional.	A intensificação do cuidado ao diabetes por equipe especializada em nível terciário é capaz de trazer melhor controle glicêmico para a maioria dos pacientes, especialmente quando encaminhados ainda com HbA1c não muito elevada.
Impacto de intervenções educativas na redução das complicações diabéticas: revisão sistemática	2016	Identificar na literatura evidências da efetividade e eficácia de intervenções educativas na redução de complicações metabólicas e/ou vasculares em adultos com diabetes <i>mellitus</i> .	Revisão sistemática.	Dois ensaios clínicos mostraram eficácia na redução de complicações cardiovasculares, da catarata ou retinopatia e neuropatia e todos os estudos quase experimentais revelaram efetividade na redução das úlceras nos pés, da vasculopatia e da neuropatia periféricas e manutenção da função renal.
Rastreamento de risco de ulceração nos pés em participantes de campanhas de prevenção e	2022	Analisar as características clínicas e sociodemográficas relacionadas ao rastreamento de risco de ulcerações nos pés em participantes de	Estudo seccional conduzido durante campanhas de detecção do diabetes <i>mellitus</i>	Os sinais de risco para ulcerações nos pés durante as campanhas de detecção do diabetes foram identificados e contribuem para o rastreamento das complicações e se constituem em estratégias para as ações de prevenção



detecção do diabetes <i>mellitus</i> .		campanhas de detecção do diabetes <i>mellitus</i> .	realizadas pela Associação Nacional de Assistência ao Diabético (ANAD).	realizadas por estudantes de extensão acadêmica.
Experiências e narrativas de portadores de diabetes mellitus tipo 2 na cidade de Salvador (Bahia) sobre dificuldades para a mudança dos estilos de vida.	2021	Analisar as experiências e narrativas de portadores de diabetes mellitus tipo 2 na cidade de Salvador (Bahia) comparando-as com a literatura a fim de analisar como determinantes sociais lhe são influenciadores.	Estudo qualitativo.	Conclui-se que é um fenômeno multifatorial, e aspectos como concepções sobre a doença e seu controle, uso e acesso aos serviços de saúde, relacionamento profissional-paciente, suporte social, e ambiente, personalizam cada vivência com a doença, facilitando ou não a motivação para a mudança. Profissionais de saúde e poder público devem se sensibilizar para tais aspectos, e encontram no texto sugestões para contribuir na mitigação de dificuldades e facilitar um estilo de vida preventivo aos adoecidos..

O diabetes está se tornando cada vez mais prevalente em todo o mundo, e suas complicações micro e macrovasculares representam uma significativa morbimortalidade para os pacientes afetados. O tratamento da hiperglicemia não apenas melhora os sintomas característicos da doença, mas também desempenha um papel essencial na prevenção dessas complicações crônicas (Becker et al., 2014).

Pacientes com DM2 apresentam maior morbidade e mortalidade cardiovascular em comparação com indivíduos não diabéticos (Aleman et al., 2018).

As complicações cardiovasculares relacionadas ao DMT2 se não matam, trazem morbidade e encarecem o sistema de saúde com hospitalizações e procedimentos de alta complexidade tecnológica algumas, destas com adesão terapêutica e mudança dos estilos de vida (MEV), poderiam ser evitáveis (Almeida; Pena 2021). Embora o tratamento do DM pode ser complexo, pois envolve fatores como a educação do paciente e sua participação ativa no plano de cuidados para alcançar o controle glicêmico e prevenir complicações. Desse modo, a educação do paciente pode ser implementada através de várias estratégias distintas, visando aprimorar seus resultados (Menezes; Lopes; Nogueira, 2016).

A doença cardiovascular (DCV) de origem aterosclerótica, que engloba a doença



arterial coronariana, a doença cerebrovascular e a doença arterial periférica, continua a ser a principal responsável pela morbidade e mortalidade entre os pacientes diagnosticados com diabetes mellitus (Giannella et al., 2018).

As causas primárias mais frequentes de óbito nesses pacientes são as doenças cardiovasculares (35,4%) e as infecções (34,8%). Entre as cardiovasculares, a insuficiência cardíaca congestiva (ICC) e o infarto agudo do miocárdio (IAM) predominaram e entre as infecções, a septicemia não especificada e a pneumonia (Scaina; Franzena; Hirakatab, 2018). Salazar e Espinosa (2021) afirmam que seguir estilos de vida saudáveis pode reduzir complicações microvasculares e macrovasculares em até 50%.

A falta de conhecimento sobre a doença, diagnóstico tardio e inadequado controle clínico são fatores que podem potencialmente levar ao desenvolvimento de complicações do diabetes. Estas incluem retinopatia, insuficiência renal, doença coronariana, acidente vascular cerebral, polineuropatia e vasculopatia periférica, resultando em alterações nos membros inferiores (Arrigotti et al., 2022).

O Ministério da Saúde recomenda a adoção de mudanças nos hábitos de vida, incluindo a prática regular de exercícios físicos, uma alimentação saudável, moderação no consumo de álcool, cessação do tabagismo, monitoramento glicêmico regular e tratamento medicamentoso. Estas medidas têm como principal objetivo controlar a doença, reduzir os níveis glicêmicos e prevenir riscos e complicações associadas ao diabetes (Arrigotti et al., 2022).

Segundo Menezes, Lopes e Nogueira (2016) a adesão à modificação comportamental e de estilo de vida promovida pela educação do DM é influenciada pelo tempo da doença. Para os autores há uma relação entre o tempo de diagnóstico e a adesão maior adesão a hábitos dietéticos adequado e à atividade física.

A nutrição desempenha um papel central no tratamento e controle do diabetes. Sem uma alimentação adequada, é impossível gerenciar os sinais, sintomas e complicações da doença. Portanto, é crucial que os profissionais de saúde forneçam orientações nutricionais responsáveis para ajudar os pacientes a modificarem seus hábitos alimentares e manter essas mudanças a longo prazo (Abella et al., 2021).

O aconselhamento nutricional e de atividade física fornecido por enfermeiros,



em todos os grupos, emerge como uma ferramenta fundamental no tratamento abrangente de pacientes com síndrome metabólica, gerando resultados positivos nos aspectos relacionados aos parâmetros metabólicos e cardiovasculares. Essa abordagem incentiva mudanças no estilo de vida para melhorar a qualidade de vida dessa população (Félix; Nóbrega, 2019).

A combinação de exercícios físicos, dieta balanceada e medicamentos são essenciais para controlar o DM, pois tais medidas auxiliam não apenas na redução dos índices glicêmicos, mas também na manutenção do peso ideal, melhora a capacidade de trabalho, diminui os riscos cardiovasculares e promove uma sensação geral de bem-estar (Abella et al., 2021).

Pesquisas abordando uma variedade de intervenções de enfermagem, programas de promoção da saúde, visitas domiciliares e estratégias de autocuidado para modificar o estilo de vida e aumentar a adesão em indivíduos com síndrome metabólica demonstram impactos significativos na redução dos parâmetros metabólicos e na melhoria da qualidade de vida. Essas intervenções também demonstram efeitos benéficos, especialmente na perda de peso e na redução da circunferência abdominal (Félix; Nóbrega, 2019).

O enfermeiro pode planejar estratégias mais efetivas, em colaboração com o paciente. Políticas públicas também precisam desta análise para serem discutidas e implementadas (Almeida; Pena 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da assistência de enfermagem na prevenção de complicações cardiovasculares de pacientes portadores de DMT2 é essencial considerando-se a relação entre DMT e as doenças cardiovasculares que estes tem um risco maior de desenvolver complicações cardiovasculares como doença arterial coronariana, acidente vascular cerebral e doença vascular periférica.

A atuação do enfermeiro consiste numa das principais estratégias de prevenção dessas complicações tem em vista a importância da educação do paciente sobre a doença e seus fatores de risco incluindo a necessidade de um estilo de vida saudável, com uma alimentação equilibrada e prática regular de exercícios físicos. Além disso,



ressalta-se a importância do enfermeiro no acompanhamento regular do paciente realizando avaliações periódicas e fornecendo suporte emocional.

Por tanto, a assistência de enfermagem desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações cardiovasculares em pacientes portadores de DMT2. O enfermeiro por meio de sua atuação educativa acompanhamento regular e suporte emocional contribui para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes e para a redução do risco de complicações cardiovasculares

REFERÊNCIAS

ABELLA, Manuel Rivero- *et al.* Conhecimento sobre fatores de risco e medidas de autocuidado em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 com úlcera neuropática. **Rev. inf. Cientista** vol.100 no.3 Guantánamo Maio-Jun. 2021 Epub 30 de maio de 2021.

ALEMAN, Larissa *et al.* Diabetes tipo II e doença cardíaca isquêmica: fisiopatologia, regulação genética e futuras opções terapêuticas. **Rev Chil Cardiol** vol.37 no.1 Santiago abr. 2018.

ALMEIDA, Tiago Pereira de; PENA, Paulo Gilvane Lopes. Experiências e narrativas de portadores de diabetes mellitus tipo 2 na cidade de Salvador (Bahia) sobre dificuldades para a mudança dos estilos de vida. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31(4), e310413, 2021.

ARRIGOTTI, Thais *et al.* Rastreamento de risco de ulceração nos pés em participantes de campanhas de prevenção e detecção do diabetes mellitus. **Acta Paul Enferm.** 2022;35:eAPE02867.

BECKER, Alexandre Dalpiaz *et al.* Controle glicêmico em pacientes com Diabetes Mellitus e Doença Cardiovascular acompanhados em ambulatório de referência. **Clin Biomed Res.** 2014, 34(2): 132-138.

CAMARGO, Fernanda Carolina *et al.* Competências e barreiras para Prática Baseada em Evidências na Enfermagem: revisão integrativa. **Rev. Bras. Enferm.** V.71, n. 4, Jul-Aug, 2018.

COLE, J. B.; FLOREZ, J. C. (2020). Genética do diabetes mellitus e complicações do diabetes. **Nature reviews nephrology.** 16 (7), 377-90.

FÉLIX, Nuno Damácio de Carvalho; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da. Síndrome metabólica: análise conceitual no contexto da enfermagem. **Rev. Latino-Am. enfermagem.** 2019;27:e3154.

FERREIRA, Meirielly Evaristo *et al.* . Relação Da Diabetes Mellitus Tipo 2 (Dm2) Com Os Fatores De Riscos Cardiovasculares Em Adulto. **REVISTA RECIFAQUI**, V. 1, N. 12, 2022 671.

GIANNELLA, Maria Lúcia Corrêa- *et al.* Diabetes mellitus: a raiz do problema **Rev Soc Cardiol**, Estado de São Paulo 2018;28(2):138-42.



GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INANIR, M., Gunes *et al.* (2020). Avaliação de variáveis eletrocardiográficas de despolarização e repolarização ventricular em Diabetes Mellitus Tipo 1. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, 114, 275-280.

MENEZES, Marcela Machado; LOPES, Camila Takáo; NOGUEIRA, Lilia de Souza. Impacto de intervenções educativas na redução das complicações diabéticas: revisão sistemática. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2016;69(4):726-37. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690422i>.

ROSA, Aline Fernandes Da. **Cuidado De Enfermagem Ao Paciente Portador De Diabetes Mellitus Na Estratégia Saude Da Família: Uma Revisão Narrativa**. Monografia (Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Opção Doenças Crônicas)- Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (Sc), 2014.

SALAZAR, Dora I. Molina de; ESPINOSA, Juan F. Salazar. Risco cardiovascular em mulheres diabéticas. **Rev. Colomb. Cardiol**. vol.28 no.5 Bogotá Set./Out. 2021 Epub 29 de novembro de 2021.

SANTOS, Nathália Marinho dos *et al.* A importância da atuação de enfermagem nas complicações cardiovasculares em pacientes com Diabetes mellitus tipo 2. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, e600111336045, 2022.

SCAINA, Suzana Fiore; FRANZENA, Elenara; HIRAKATAB, Vânia Naomi. Riscos associados à mortalidade em pacientes atendidos em um programa de prevenção do pé diabético. **Rev Gaúcha Enferm**. 2018;39:e20170230.doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.20170230>.